

# Abordagens interdisciplinares em Orientação Sexual

- Jaroslava Varella Valentova (Jarka)
- Departamento de Psicologia Experimental, IP USP
- [jaroslava@usp.br](mailto:jaroslava@usp.br)

# Literatura básica

- LeVay, S. (2010). ***Gay, Straight, and the Reason Why: The Science of Sexual Orientation***. New York: Oxford University Press, 432pp.
- Wilson, G. & Rahman, Q. (2008). ***Born gay: The psychobiology of sex orientation***. London: Peter Owen, 176pp.
- Roughgarden, J. (2009). ***Evolution's Rainbow: Diversity, Gender, and Sexuality in Nature and People***, University of California Press, 474pp.
- Hamer, D. & Copeland, P. (1994). ***The Science of Desire: The Search for the Gay Gene and the Biology of Behavior***, New York: Simon & Schuster, 275pp.
- McKnight, J. (2007). ***Straight Science? Homosexuality, Evolution and Adaptation***. London: Taylor & Francis, 236pp.

# Literatura obrigatória para a disciplina

- Bailey, J. M., Vasey, P. L., Diamond, L. M., Breedlove, S. M., Vilain, E., & Epprecht, M. (2016). Sexual orientation, controversy, and science. *Psychological Science in the Public Interest*, 17(2), 45-101.

1. Introdução
2. Definição e medição da orientação sexual
3. Prevalência da orientação sexual
4. Diferenças entre sexos
5. Desenvolvimento e não conformidade de gênero
6. Bissexualidade
7. Causas da orientação sexual: Hormônios, genes, ordem de nascimento, fatores sociais
8. Orientação sexual em diferentes culturas e história
9. Orientação sexual em diferentes espécies
10. Evolução da orientação sexual

Trabalho final – apresentação de uma parte do artigo, mais um estudo mais recente sobre o tema

# Literatura não-obrigatória para a disciplina

- Luoto, S., Krams, I., & Rantala, M. J. (2018). A Life History Approach to the Female Sexual Orientation Spectrum: Evolution, Development, Causal Mechanisms, and Health. *Archives of sexual behavior*, 1-36.

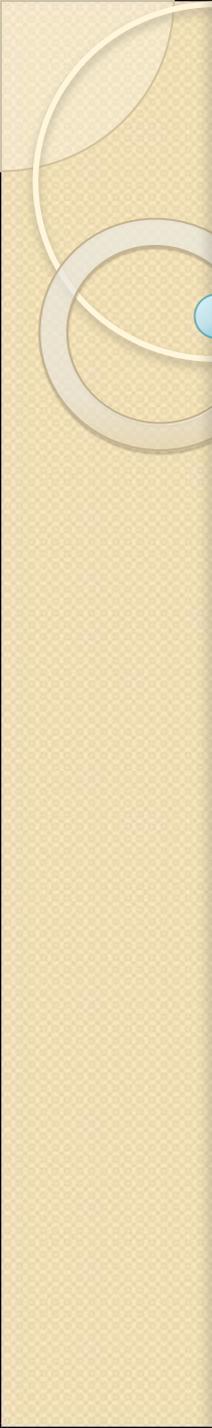
# Fontes básicas

## **Institutes, Societies and Journals:**

- **International Academy of Sex Research (IASR), *Archives of Sexual Behavior***
- **International Society for Sexual Medicine (ISSM), *Journal of Sexual Medicine***
- **Society for the Scientific Study of Sexuality (SSSS), *Journal of Sex Research***
- The Kinsey Institute, Indiana University
- The Magnus Hirschfeld Archive for Sexology, Humboldt Universität, Berlin:
- *Journal of Homosexuality, Journal of Bisexuality*
- European Federation of Sexology (EFS)
- American Psychological Association (APA)
- Harry Benjamin International Gender Dysphoria Association (HBIGDA)
- International Association for the Study of Sexuality, Society and Culture (IASSCS)
- World Association for Sexology (WAS)
- National Sexuality Resource Center (NSRC)
- **Sociedade Brasileira de Estudos em Sexualidade Humana (SBRASH)**  
<http://www.sbrash.org.br>

# Conteúdo do curso

1. História da pesquisa voltada a orientação sexual
2. Definições e medição da orientação sexual
3. Não-conformidade de gênero e a orientação sexual
4. Radar gay e subcomunidades confusas
5. Relacionamentos de mesmo sexo em perspectiva intercultural
6. Hormônios e genética da orientação sexual
7. Teorias evolucionistas da homossexualidade



# O que é orientação sexual e homossexualidade

(Da inversão sexual à excitação sexual)

- Uma breve história da pesquisa voltada a orientação sexual
- Definições de orientação sexual
- Medição da orientação sexual

# Pioneiros na pesquisa da homossexualidade

- **KARL HEINRICH ULRICHS** (1825-1894) – „*Urning, Urningin*“ (1862)
  - *Forschungen über das Rätsel der mann männlichen Liebe* (Researches on the Riddle of Male-Male Love)
    - „Os homens, os quais pelo resultado de sua natureza congênita, se sentem atraídos exclusivamente por indivíduos masculinos, eu chamo de Uranianos. Chamo o amor entre eles de Urânico e o fenômeno por inteiro de Uranismo. O Uraniano é uma charada para a natureza. Ele é um homem somente em relação a anatomia, e não na pulsão amorosa. De fato, sua pulsão amorosa é tal qual a de uma mulher.“
  - Homossexualidade como uma inversão sexual: homens sexualmente invertidos = mulheres aprisionadas no corpo masculino (*anima muliebris in corpore virili inclusa*)
  - O Amor por um homem é sempre o amor de uma mulher
  - 1867 – tentativa pública de revogar a lei contra a sexualidade entre duas pessoas do mesmo sexo presente no Código Penal Alemão
- \* §175 StGB – homossexualidade e bestialidade eram atos criminais: *“fornicação não natural, seja entre pessoas do sexo masculino ou entre humanos e bestas, deve ser punida com prisão; uma setença pela perda de direitos civis também poderá ser aplicada”*

# Pioneiros na pesquisa da homossexualidade

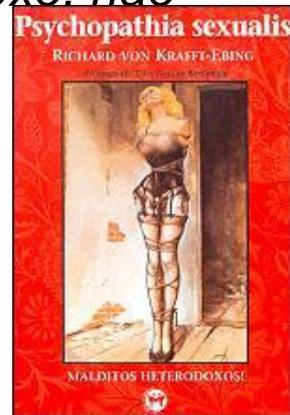
- **KARL FRIEDRICH OTTO von WESPHAL (1833-1890)**
- ***Die Konträre Sexualempfindung: Symptom eines neuropathologischen (psychopathischen) Zustandes***, in: Archiv für Psychiatrie und Nervenkrankheiten, Berlin, 1869-70; 2: 73-108.
  - „eine angeborene Verkehrung der Geschlechtsempfindung mit dem Bewusstsein von der Krankhaftigkeit dieser Erscheinung“
  - O sentimento sexual contrário é uma síndrome de uma doença hereditária muito séria
  - = atração por uma pessoa do mesmo sexo = inversão de gênero (transsexualidade)

# Pioneiros na pesquisa da homossexualidade

- **KÁROLY MÁRIA BENKERT (KERTBENY) (1824-1882)**
  - termo „**homossexualidade**“ – atração por indivíduos do mesmo sexo, não uma inversão psicológica!
  - Popularização do termo: Gustav Jäger a Krafft-Ebing

## **RICHARD FREIHERR VON KRAFFT-EBING (1840-1902)**

- Pulsão sexual (*vita sexualis*) – fator mais importante na existência social
- *Psychopathia Sexualis* (1886). Stuttgart: Enke, 1886. 110 pp.
- 238 estudos de caso
- No começo as descrições de desvios sexuais como patologias congênitas ou adquiridas
- Mais tarde ele descreveu os casos como uma variedade
- Ele entendeu a maioria de patologias como inatas, não adquiridas
- Termos: homossexualidade, fetichismo, masoquismo, sadismo

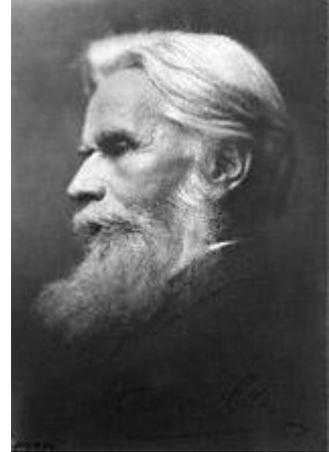


# Havellock Ellis

***Studies in the Psychology of Sex***, Volume 2 (of 6) – **Sexual Inversion**, 2004, [eBook #13611]ISO-8859-1, The Project Gutenberg (orig. 1927)

- “***inversão sexual***” = “o impulso sexual é organicamente e inerentemente voltado para indivíduos do mesmo sexo“
  - “***homossexualidade***” = “o fenômeno geral de atração sexual entre pessoas do mesmo sexo, mesmo que de caráter atenuado e temporário“
  - “***inversão-sexo-estética***“ = “A inversão deste tipo leva uma pessoa a sentir-se como sendo do sexo oposto, e adotar, até onde é possível, os gostos, hábitos, e vestimentas do sexo oposto, enquanto o direcionamento de seus impulsos sexuais permanece normal“
- 
- Diferença entre **preferências/desejos** sexuais estáveis direcionados a indivíduos do mesmo sexo e **comportamento homossexual** temporário
  - Descreveu as atividades sexuais entre indivíduos do mesmo sexo em animais, diversas etnicidades e nações, falou sobre artistas homossexuais famosos
  - Inversão sexual não é uma doença, é algo congênito, bissexualidade é a norma

# Havelock Ellis (1859-1939)



Novas ideias:

- Experimentação sexual como uma parte da adolescência
- Mulheres como seres sexuais
- Relativismo cultural e individual
  
- Crítica do lado de doutores médicos: entendimento de uma patologia como variações da sexualidade humana sem oferecer cura, terapia
- Uso de dados secundários – literatura transcultural e histórica

# Magnus Hirschfeld (1868-1935)



- *Sappho und Sokrates: Wie erklärt sich die Liebe der Männer und Frauen zu Personen des eigenen Geschlechts?* Verlag Max Spohr, Leipzig, 1896 (*What is natural can't be immoral*)
  - 1897 – Primeira organização para direitos homossexuais (*Wissenschaftlich-humanitäres Komitee, WhK*)
  - Jornal „**Zeitschrift für Sexualwissenschaft**“ (1908)
  - **Die Homosexualität des Mannes und des Weibes**. Berlin: Louis Marcus, 1914. 1067pp.
  - Homossexualidade = “Terceiro sexo” é congênito, não pode ser alterado = promove tolerância
  - Descrição da variabilidade da sexualidade humana, sem julgamentos morais
  - A maioria das pessoas são naturalmente bissexuais
  - Não só uma descrição da patologia, mas comportamento sexual em geral
  - Pesquisa: questionário psicobiológico, entrevistas com cerca de 10.000 indivíduos, primeiro em prisões
  - Os fundamentos do amor e do sexo tem base química (hormônios)
  - **Institut für Sexualwissenschaft** (1919) – Berlin, pesquisa, consultoria
  - 1921 – 1º Congresso sexológico internacional em Berlin (hormônios)
  - 1933 – Instituto destruído e livros queimados pelos nazistas

**GUSTAV JÄGER (1832-1917), *Die Entdeckung der Seele* (1878) – „homossexualidade“**

- Hs (assim como ht) demonstram uma sexualidade e sociabilidade saudável
- Graças aos relacionamentos com outros homens, o homem homossexual tem ainda mais sucesso, é mais masculino e dotado de habilidades sociais que o heterossexual

**ADOLF BRAND & BENEDICT FRIEDLÄNDER (1866-1907)**

- Ideia de um 'novo homem' – negação da mulher e tudo aquilo que é feminino
- O homem tem dois papéis importantes (família e Estado), mais um deles é muito mais importante
- Família e relações familiares = pulsão primitiva
- o Estado deveria ser construído através de relações sociais entre homens (mulheres são barreiras para as relações entre homens, e são portanto inimigos nacionais do Estado)
- ***Gemeinschaft der Eigenen*** (1902) = associação de homens homossexuais masculinos, a nata da sociedade
- ***League for Manly Culture*** (1906)

**HANS BLÜHER**

- *Die Rolle der Erotik in der männlichen Gesellschaft* (Jena: Diederichs, 1917-18; 2 vols.) – a base da sociedade é a sexualidade
- Laços entre dois homens aumenta as habilidades políticas
- Somente homens hs conseguem se agrupar em associações excepcionalmente masculinas (*Männerbünde*), as quais são as raízes do Estado nacional (heterossexuais poderiam entrar nas *Männerbunde*, mas somente se eles não fossem fixados nas esposas e suas famílias)
- Um homem de verdade deve supostamente ser capaz de ligar a inteligência masculina (logos), e sexualidade feminina (eros) – somente tal homem é capaz de sair do rebanho humano e alcançar o nível de uma sociedade superior, o Estado nacional



# Alfred C. Kinsey (1894-1956)

- Críticas das pesquisas que precederam: a pesquisa da sexualidade humana deveria ser parte da biologia
- Novo método para a coleta de dados: entrevista estruturada (1.5-17 horas)
- KINSEY, POMEROY, MARTIN. Sexual Behavior in the Human Male. Philadelphia: W. B. Saunders, 1948. 804 pp.
- KINSEY, POMEROY, MARTIN. Sexual Behavior in the Human Female. Philadelphia: W. B. Saunders, 1948. 842 pp.
- 25% das mulheres tiveram seu primeiro orgasmo por volta dos 15 anos de idade, e 64% antes do casamento, 40% das mulheres chegam a um orgasmo durante a masturbação, 24% durante atividades sexuais não relacionadas ao coito, e 10% durante relações sexuais
- Variações na frequência do orgasmo feminino, algumas com 1 ou 2 orgasmos na vida, entretanto 40-50% chegam à orgasmos durante quase toda relação sexual



# Alfred C. Kinsey (1894-1956)

Homossexualidade – Uma escala de 7 pontos

*„Homens não representam duas populações discretas, heterossexual e homossexual. O mundo não deve ser dividido em ovelhas e bodes. Nem tudo é preto e nem tudo é branco. É um fundamento da taxonomia que a natureza raramente lide com categorias discretas. Somente a mente humana inventa categorias e tenta forçar os fatos dentro de compartimentos separados. O mundo dos seres vivos é um contínuo em cada um de seus aspectos. Quanto mais cedo nós aprendermos que isso igualmente diz respeito ao comportamento sexual humano, mais cedo nós poderemos chegar a um entendimento sensato das realidades do sexo.“*

*“Inversão e homossexualidade são dois tipos de comportamento que nem sempre estão relacionados”*

*Kinsey a kol., 1948*

- Críticas – moralidade da sua pesquisa, o apoio financeiro da pesquisa acabou

# Pesquisas recentes

- ... serão discutidas nas próximas aulas